



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde / SES
Rua Esteves Júnior, 160 – 8º andar

DATA: 11/11/05

HORÁRIO: 14:00 horas

PRESENTES

Secretaria de Estado da Saúde:

Carmen Emília Bonfá Zanotto, Maria Teresa Locks, Flávio Magajewski, José Miguel do Nascimento Júnior, Winston Luiz Zomkowski, Arion Bet Godoi, Roberto Eduardo Hess de Souza, Isabel Cristina Funk.

Conselho de Secretários Municipais de Saúde:

Celso Luiz Dellagiustina (Lontras), Tadeu Geronasso (Mafra), Alexandre Grierson Spessatto (São Miguel do Oeste), Orlando Fávero (Luzerna), Silvano de Pariz (Quilombo), Sonia Adriana Weege (Timbó), Marco Giostri (Itajaí).

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite teve início às 14hs 15 min, sob a coordenação de Celso Luiz Dellagiustina, Presidente do COSEMS, com a presença dos membros acima descritos.

1 TEMAS PARA DELIBERAÇÃO

2 A) PACTUAÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

3 Aprovada a pactuação da Assistência Farmacêutica no que se refere às responsabilidades, aos recursos financeiros e à definição do elenco mínimo obrigatório de medicamentos no nível da Atenção Básica, conforme cópia da deliberação anexa.

4 B) REVISÃO PPI HOSPITALAR/AMBULATORIAL

5 O Coordenador CIB/COSEMS, Celso Dellagiustina, disse que, por questão de ordem técnica, havia consenso em retirar o tema PPI Hospitalar da pauta, devendo retornar para deliberação na próxima reunião, no dia 24 do corrente.
6 Aprovada a Revisão da PPI Ambulatorial, conforme solicitação dos 50 municípios constantes da listagem anexa.

7 C) RADIOTEAPIA – IMPACTO FINANCEIRO PORTARIA 1618/GM

8 Aprovado o repasse financeiro para os tetos dos municípios de Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma e ao teto da Gestão Estadual, relativo a Radioterapia, conforme parecer técnico anexo.
9 A Coordenadora CIB/SES, Carmen Zanotto, solicitou à Câmara Técnica o acompanhamento do impacto financeiro. Solicitou também que, se por ventura



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

continuar havendo saldo da radioterapia em alguns municípios, que seja rediscutido e retorne à CIB.

10 d) PORTARIA 1372/ CIRURGIAS ELETIVAS

11 Aprovada para o mutirão de cirurgias eletivas a proposta emitida pela Diretoria de Auditoria e Regulação e ressalvada pelo COSEMS, conforme o seguinte teor: *“Para o ajuste da primeira etapa e para a segunda etapa das Cirurgias Eletivas, propomos um Projeto Estadual, onde o recurso seja direcionado para o Estado (SES). A GECSA/DIRE irá padronizar um formulário para preenchimento dos municípios, com a responsabilidade de cada SDR articular esse preenchimento. Os formulários serão encaminhados para as SDR para serem analisados. Centralizar os recursos na SES, inclusive com a devolução dos recursos dos municípios plenos. O Estado se responsabilizará pelo pagamento das cirurgias realizadas. Recomendação: As internações apresentadas com AIH da distribuição normal deverão ser bloqueadas para utilização da AIH específica; encaminhamento (mensal) dos municípios em GPSM do banco de dados, que tem que ser separado do processamento normal. Obs.: Para encaminhamento da segunda etapa desse projeto temos que cumprir 70% da cota estadual, fato este que nos preocupa frente a produção apresentada (11%).”*

13 e) ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

14 Aprovados os critérios para a distribuição dos recursos financeiros da Média e Alta Complexidade, oriundos do Ministério da Saúde, conforme teor a seguir: *“Utilização dos recursos exclusivamente para procedimentos ambulatoriais; Atualização da cobertura populacional da PPI ambulatorial de acordo com a resolução do IBGE aprovado pelo TCU referente à população de 2004. Resultando em um impacto financeiro de R\$ 4.466.378,15/ano ou R\$ 372.198,18/mês; Aumentar o parâmetro que calcula o per capita para os grupos de procedimentos incrementando a macroalocação em: grupo 07-Proc.Especializados = R\$ 582.779,77/ano = R\$ 48.564,98, grupo 13-Radiodiagnóstico = R\$ 605.903,96/ano = R\$ 50.492,00/mês, grupo 33-Radiologia Intervencionista = R\$ 14.563,14/ano = R\$ 1.213,60/mês e para o grupo 35-Tomografia Computadorizada = R\$ 596.949,74/ano = R\$ 49.745,81. Totalizando R\$ 1.800.196,61/ano correspondente a R\$ 150.016,38/mês. O restante dos recursos (R\$ 3.260.813,25/ano ou R\$ 271.734,44/mês), num primeiro momento, ficará na rubrica “ajuste CIB” do teto Estadual (SES) para contemplar a redução da demanda reprimida ambulatorial dos municípios. Para tanto será considerado: a. Levantamento pela SES/COSEMS (formação de Comissão) junto aos municípios para definição do elenco da demanda reprimida por tipo de serviço e por município, com acompanhamento do COSEMS; b. Definição de um Plano de Aplicação e Plano de Ação com prazos para implantação, atendimento e de conclusão; c. Prestação de contas mensal, com custeio baseado na PPI e custo operacional; d. A não utilização dos recursos, por dificuldades técnicas e operacionais, estes deverão retornar para*



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

discussão, inclusive para as competências retroativas após o efetivo encaminhamento pelo Ministério da Saúde. Será retomada a lógica dos parâmetros da macroalocação definida anteriormente com a possibilidade de atualização do custo médio da PPI Ambulatorial”.

- 15 A Coordenadora CIB/SES ressaltou que, caso haja impossibilidade de completar o mutirão, o saldo do recurso deverá retornar à Mesa para repactuação.

16 ASSUNTOS GERAIS

- 17 O Coordenador CIB/COSEMS agradeceu aos municípios do Extremo Oeste pela participação em Chapecó, quando da inauguração do SAMU, bem como pelo entendimento da importância do serviço para a população. Convidou todos para participar da inauguração do SAMU, em Florianópolis, no dia 17 do corrente, dizendo que estará presente o Ministro da Saúde, José Saraiva Felipe.
- 18 A Coordenadora CIB/SES agradeceu os trabalhos desenvolvidos pelas Câmaras Técnicas e reforçou o convite para a participação da inauguração do SAMU em Florianópolis. Relembrou sobre a elaboração do documento a ser entregue ao Ministro, referente aos recursos financeiros necessários para os credenciamentos
- 19 Foram indicados os nomes do Assessor do COSEMS, Hélio Livino e do Diretor de Políticas de Saúde, Flávio Magajewski, para a elaboração do documento que deverá pontuar algumas questões a respeito da necessidade de novos recursos.
- 20 O Dr. Lester Pereira, Superintendente da Gestão do SUS, ressaltou que o Ministro está aberto à discussão, tendo em vista ter reconhecido que Santa Catarina seguiu os requisitos da Portaria e que dessa forma, está disposto a rediscutir.
- 21 Nada mais havendo a tratar, eu, Lúcia Helena de Souza, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos Coordenadores.

Florianópolis, 11 de novembro de 2005.